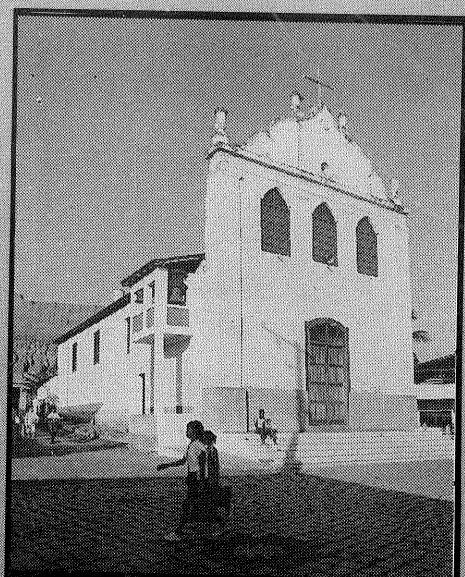
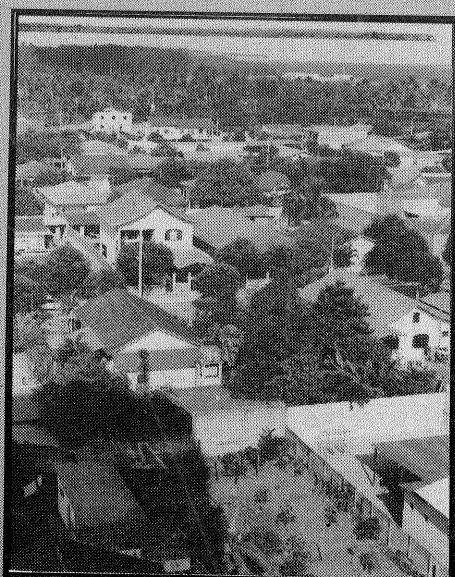


# Aracruz



Igreja de Nossa Senhora da Penha em Santa Cruz



Vista parcial da cidade de Aracruz

**A** fundação de um pequeno aldeamento, chamado Aldeia Nova, na foz do Rio Piraquê-Açu, em 1556, por jesuítas, deu origem ao futuro município de Aracruz, que comemora sexta-feira mais um ano de emancipação. Posteriormente, com a fundação de uma outra aldeia, a antiga passou a se chamar Aldeia Velha, hoje Santa Cruz, e a outra, Aldeia Nova, hoje Nova Almeida. Em 1948, a sede municipal, localizada em Santa Cruz, foi transferida para o povoado de Sauassu, que passou, depois, a se chamar Aracruz.

Hoje, com uma área de 1.398 km<sup>2</sup>, o município, além de cultivar feijão, milho, cana, abacaxi e banana, produz também leite, carne e o conhecido mel de abelha extraído da flor de eucalipto, e ainda abriga a fábrica da Aracruz Celulose, inaugurada em 1978 e uma das maiores indústrias de produção de celulose.

Há pouco mais de uma década, o município - habitado primitivamente

pelos temiminós - recebeu em suas terras os guaranis, que se instalaram nas reservas de Caieiras Velhas e Boa Esperança, depois de percorrerem cinco Estados. Hoje, em meio às dificuldades, a comunidade indígena tenta sobreviver com a venda de artesanatos que produz - arco e flecha, cestos de palha, chocalhos, lanças e colares. Uma outra reserva, a de Comboios, abriga a comunidade dos tupiniquins, que produz farinha de mandioca que é vendida na Vila do Riacho. Essas reservas são, atualmente, ponto de atração turística do município.

Já no litoral, as praias de Barra do Sahy, Putiri, dos Padres, do Mar Azul, da Sauna, Santa Cruz e Formosa são os principais pontos turísticos da região, conhecida pela extensão de suas praias, algumas de águas límpidas, temperatura morna e paisagem agreste.